



Queer Lisboa 2020



Três filmes espanhóis participam na presente edição do “Queer Lisboa”, um festival com o propósito específico de exibir filmes de temática LGBT, e que tratam temáticas ou estéticas como as das questões de gênero, identidades ou corpos.

No *Queer Lisboa – Festival Internacional de Cinema Queer*, que terá lugar entre o 18 e o 26 de setembro, é o primeiro festival nacional criado com o propósito específico de exibir novas propostas cinematográficas de temática gay, lésbica, bissexual, transgênero e transsexual, um gênero cunhado internacionalmente como Cinema Queer. Nos filmes programados para este ano, há várias propostas espanholas:

Hiding in the Lights



- 20 de setembro às 15h30.
- De Katrina Daschner, Austria, Espanha, Itália, Alemanha, 2020, experimental, 73 minutos. Sem diálogos.

Numa alquimia de material e de matéria, Katrina Daschner encena estruturas queer de desejo: detalhes arquitetónicos, corpos e materiais são erotizados e encenados enquanto fetiches, matérias animadas e inanimadas fundem-se com as performances das mulheres. Ao mesmo tempo, essa dança de roda queer, em oito

CINEMA
LISBOA

dom, setembro 20 – segunda,
setembro 21, 2020
00:00 – 00:00

Foro

Cinema São Jorge, Av. da Liberdade 175,
1250-144 Lisboa
Telefone: 213-103-400

Entradas

[Comprar bilhetes](#) (4€)

Mais informações

[QueerLisboa](#)

Créditos

Organizado por Associação Cultural
Janela Indiscreta com apoio o patrocínio
da Embaixada de Espanha em Lisboa



partes, apresenta, através de citações, uma jornada pelas origens do cinema na indústria da cultura, no vaudeville, no chorus line, circos e feiras de diversão, como locais de um prazer visual encenado.

Una Dedicatoria a lo Bestia



- **20 de setembro às 18h30.**
- De nucbeade, Espanha, 2019, documentário, mulheres, política, 11 minutos. Legendado em inglês.

Como se de uma obra de arqueologia se tratasse, *Una Dedicatoria a lo Bestia* coloca em cena vários objetos encontrados na sede do Patronato de Protección a la Mujer, em San Fernando de Henares (Madrid), que esteve em funcionamento de 1944 a 1985. Pode um espaço construído para a repressão sexual feminina oferecer traços de formas de rebelião? Que memória afetiva ativam essas “lembranças” e como podem elas ser integradas no relato histórico do franquismo, da transição e dos primeiros anos da democracia?

Carne



- **21 de setembro às 18h30.**
- De Camila Kater, Espanha, Brasil, 2019, animação, documentário, 12 minutos. Legendado em inglês

Crua, mal passada, ao ponto, passada e bem passada. Através de relatos íntimos e pessoais, cinco mulheres compartilham as suas experiências em relação ao corpo, desde a infância até à velhice.